

LEIA NESTE NÚMERO

Entrevista com Vovô

Em ameno bate-papo com o nosso colunista sindical, o líder dos motoristas do Espírito Santo faz interessantes declarações sobre as providências adotadas pelos sindicatos, visando a solução para o angustiante problema dos homens do guião, criado com a interrupção do tráfego normal nas estradas, como consequência das chuvas.

LEIA NA SEXTA PAGINA

Importante Pronunciamento de Prestes

COMUNISTAS APOÍAM LOTT!

Leiam na página Central



ANO - XV

Número: 1.224

26 DE MARÇO DE 1960

Prêço Cr\$ 3,00

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

1º DE
MAIO

Comemorando o seu 15º Aniversário de Fundação, exatamente na grande data internacional dos trabalhadores, "FOLHA CAPIXABA" circulará em edição especial, acrescida de um caderno em cor que abordará diversos aspectos do desenvolvimento econômico do Espírito Santo, desde os dias de Jerônimo Monteiro, ressaltando o esforço de quantos têm contribuído para o engrandecimento do Estado. Brilhantes personalidades da vida social, política e literária comparecerão às páginas de "FOLHA CAPIXABA" — EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO.



Nesta edição, temos a grata satisfação de apresentar aos nossos leitores, um artigo de Luiz Carlos Prestes, em que o grande dirigente popular e líder comunista, define a posição de seus correligionários e amigos em face do atual quadro da sucessão presidencial, concluindo pelo mais decidido apoio dos comunistas à chapa Lott-Jango.

Prestes faz uma análise aprofundada das candidaturas de Jânio Quadros e do Marechal Lott, examinando o conteúdo social e político de ambas.

Nessa análise, fica mais do que evidenciado o caráter entreguista e reacionário da candidatura do demagogo, Jânio Quadros, ao mesmo tempo em que são ressaltados os aspectos marcadamente nacionalistas e democráticos da gênese da candidatura Lott, que por isto mesmo, tem encontrado no processo de sua consolidação resistências e sabotagens por parte de certos elementos da cúpula reacionária do P.S.D. e da ala entreguista do governo do sr. Juscelino Kubitschek, comandadas respectivamente por Amaro Peixoto e Armando Salgado.

O documento focaliza também os reflexos positivos que se fazem sentir sobre a situação política interna do nosso país, como resultado das tendências que vão abrindo caminho na arena internacional, no sentido da liquidação da "guerra-fria" e da conquista da coexistência pacífica entre os países de regime social diferente, fato que terá uma influência cada vez maior no rumo dos acontecimentos políticos em nossa pátria.

Prestes analisa ainda os aspectos negativos e entreguistas da política econômico-financeira do Governo Federal, cujo resultado, vêm se tornando insuportáveis para as grandes massas trabalhadoras, em face do aumento crescente do custo de vida.

Enfim, foi partindo de uma posição de princípios, que não deixa margens para o exclusivismo sectário, partidário ou ideológico, mas, levando em conta tão somente os supremos interesses do povo, expressos na necessidade da consolidação e desenvolvimento da frente única de toda nação brasileira, contra o inimigo principal — o imperialismo norte-americano e os seus testas de ferro que apoiam a candidatura entreguista de Jânio Quadros — que Prestes vem de dar o entusiástico apoio público dos comunistas às candidaturas patrióticas de Lott e Jango.

Jefferson Fara da Liderança Senado

Os trabalhadores de todo o país parabenizam-se com o afastamento da liderança do governo daquele seu terreno inimigo. E isto tem consequências para o esquema sucessório estadual. Em TOPICOS, você encontrará também referências a um atentado aos direitos civis, ocorrido em Vila Velha; a

circundinha do IBC-Torradores-Comerciantes-Contrabandistas; e, finalmente, ao superlucro de dois bilhões da Vale do Rio Doce, que acaba de criar uma Superintendência de Obras para gastar o dinheiro.

Vitória Certa: LOTT-JANGO

PSD-PTB devem marchar juntos. Advoga von Shilgen



O Dr. Carlos von Shilgen, Presidente do Comitê Estadual Pró-Lott, concede à nossa reportagem uma palpitante entrevista, a qual publicamos ao lado

Pergunta: Em face do exco-nheiro da chapa de Lott? da fundação do Comitê Pro-Lott em Colatina, não pen-a que defenda um acordo com o Comitê Estadual, estimular, a criação de outros Comitês Municipais, principalmente, em Cachoeiro?

Resposta: O êxito de uma campanha política, sem dúvida, se baseia na estruturação de uma vasta rede de postos de propaganda e trabalho; esta é a razão pela qual logo de início tratamos de executar este programa, já, em fase, aliás, bem adiantado. E' evidente pois que após este rosário de sucessos da qual Colatina foi um exemplo, nós temos em mente a instalação de novos Comitês, particularmente em Cachoeiro de Itapemirim.

Pergunta: Como recebeu a homologação da candidatura Jango pelo PTB como compa-

Resposta: "Sou daqueles que defendo um acordo com o PTB, quer no plano federal como estadual; nascemos do ideal de um homem, Getúlio Vargas, e não podemos e nem devemos caminhar em rumos opostos. Por outro lado, temos um inimigo comum, o celebre grupo reacionário formado pelos tristes, que não deseja de forma alguma a nossa emancipação, a nossa libertação. Compreendido bem estes fatos que transcendem as questões partidárias para se tornar num ideal puro e sublime, a unificação de Lott e Jango, numa mesma bandeira, só pode ser recebida com entusiasmo. E' vitória líquida e certa."

Pergunta: Quando o Marechal Lott visitará o Espírito Santo?

Resposta: "Ainda não temos uma data certa; preferimos mesmo que haja uma demora, já que estamos em fase de organização, e nosso desejo é prestar ao nosso candidato a maior manifestação tributada a um homem público, no Espírito Santo."

Kruschev em Paris



Em nova "blitzkrieg" pela paz, Krushchev pousou, ontem, no aeroporto de Orly, onde foi recebido, festivamente pelo Governo francês, tendo à frente o Presidente da 5ª. República, Gal. Charles De Gaulle. A visita do chefe do Governo Soviético à França, às vésperas da realização da conferência de cúpula das grandes potências, a realizar-se em Genebra, em maio próximo, poderá ser de decisiva importância no amainamento das contradições existentes entre as duas nações, com reflexos positivos nas conversações de Genebra.

Nenhuma pessoa amante da paz poderá permanecer indiferente ao esforço que vêm fazendo o Primeiro-Ministro Soviético para alcançar, através de entendimentos, a liquidação da guerra "fria" e a consolidação efetiva de um clima de paz e confiança entre nações de regimes sociais diferentes, com o consequente afastamento das ameaças de guerra que pairam sobre os povos. Somente quando o homem substituir a guerra pela paz e a miséria pela abundância, poder-se-á dizer que a Humanidade saiu, afinal, totalmente, da fase primitiva de sua evolução histórica.

A Ação do Movimento Pró Hospital dos Ferroviários p3

Análise Crítica do Governo Lindenberg - P 8

Apelo aos Amigos de FOLHA CAPIXABA

Campanha de 100 Mil Cruzeiros

AMIGOS, depois de três anos, voltamos a uma campanha de 100 mil cruzeiros, para fazermos face a alguns melhoramentos a serem introduzidos, em nossas oficinas. Como todos sabem, jornal se faz gastando-se papel, tinta, tipos para impressão, linhas, escovas de paginação, guarnições, lâminas, vitrínea, etc.

Na última campanha que tivemos, recondicionamos a nossa CACARECO (Limonete) e hoje ela está funcionando perfeitamente bem. Mas, agora, surgem outros problemas, em outros setores, para cuja solução necessitamos da ajuda de todos os nossos amigos.

Quem vem lendo FOLHA CAPIXABA, na de ter notado, em alguns meios, certas mudanças, o que vem aumentando a regularidade de nossos trabalhos, para de restituir — não, amigo. São tipos novos que necessitam ser substituídos, e um quilo deste material custa 100 cruzeiros. Estamos precisando de 100 quilos. Por outro lado, para continuarmos a apresentar FOLHA CAPIXABA, tal como a estamos fazendo nas últimas três semanas, precisamos de tintas especiais, próprias para o tipo de papel (retografado, estratificado) que estamos usando, custando 200 cruzeiros o quilo.

Ainda mais: a nossa "CACARECO" mantém uma perda de quando, na proporção de 10%, em cada edição. Este material custa cerca de 200 cruzeiros e o funcionamento normal de nossa oficina está a exigir a compra de 100 quilos. E também imprescindível fornecer 20 mil cruzeiros na compra de uma máquina de endereçar, pois que o processo que atualmente usamos é obsoleto, precisando um dia inteiro grampoando assinaturas, o que se torna um tipo de distribuição.

Por tudo isto, amigos e leitoras, consideramos urgente corrigir as deficiências apontadas, especialmente agora, quando no, aproximamos do dia 1º de maio, data do 15º aniversário de uma existência dedicada a causas das reivindicações populares, da ilustração do espírito Santo e das liberdades democráticas. Desojamos comemorar esta efeméride em fase nova, apresentando um jornal melhor em conteúdo e feição gráfica, pois sentimos que aumentam, gradualmente, as nossas responsabilidades, frente ao povo, a que nos obrigamos servir.

UM APELO AOS AMIGOS

Visando a colher contribuições financeiras para a melhoria do jornal, fizemos a distribuição de listas numeradas e rubricadas entre vários amigos que se encarregaram de preenche-las. Se voce, prezado leitor ainda não foi procurado, inverta os papéis e procure-nos, a rua Duque de Caxias, no 173, 2º andar, nos dias úteis de 8 às 18 horas, ou telefone para 44-18, ou ainda, envie pelo Correio, vales ou cheque, bancários, contendo a sua ajuda. A lista, em seguida, será levada ao local que indicar e sua cooperação ficará para sempre registrada em nossos anais.

Outras formas de ajuda podem ser adotadas por voce, tais como o envio de jornais velhos, a feitura de assinaturas entre os vizinhos, a compra semanal de um jornal a mais para ser "esquecido" em seu barbeiro, a coleta de um anúncio com seu fornecedor, enfim aquilo que voce possa fazer de útil.

A vitória da presente campanha, depende em grande parte de você, amigo.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA

E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

SOCIAIS

Aniversários Nacionais

Amanhã

— Roberto Aguiar, filho do Sr. Homero Aguiar.

— Olmario Francisco Vieira.

Dia 28

— Janira Ferreira de Oliveira, irmã de Joanir F. de Oliveira.

— Também aniversária neste dia o nosso querido amigo e redator de "A Tribuna", Antonio Germano da Silva. Ao Antonio Germano nossos votos de um feliz aniversário e prosperidade na sua brilhante carreira.

Dia 30

— Completa hoje mais um aniversário natalício a Srta. Tarcília Bastos.

Dia 31

— Neste dia completa mais um natal o Sr. Guttenberg Cavalcanti. O amigo Guttenberg esteve na direção deste jornal e atualmente é o gerente do semanário "Novos Rumos", no Rio de Janeiro.

Dia 1º de abril

— Kleber Massena de Andrade.

— Jomar Gomes da Silva, filho de Maria Segovia da Silva.

FOLHA CAPIXABA deseja a todos um feliz aniversário e que esta data se repita sempre e os encontre em pleno gozo de felicidade.



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
Depósito:
Rua... 25 - Fone... 24-11 e 24-12
VITÓRIA - E. S.

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

Posto SAMDU de Vitória

O Chefe do Posto de Vitória do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA, inaugurado nesta Cidade, no dia 29 de janeiro do ano corrente, faz saber a todos os contribuintes dos INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, DOS INDUSTRIÁRIOS, DOS BANCÁRIOS, DOS MARÍTIMOS, EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS e da C.A.P.F.E.S.P. que doravante, será dado o devido cumprimento ao disposto no Regulamento que rege este Serviço, devendo cada um associado das instituições mencionadas, estar munido de seu cartão de identidade, carteira de contribuições ou ainda carteira de benefício fornecida pelos respectivos Órgãos referidos para, quando houver necessidade de se utilizar deste Serviço, citar antecipadamente a Instituição a que pertence, bem assim, o respectivo número de qualquer um dos documentos supra indicado ao servidor que lhe atender.

Outrossim, esclarecemos a todas as pessoas que não pertencerem a qualquer Instituição de Previdência Social que somente serão atendidas por este Serviço quando se fizerem apresentar neste Posto, à rua Dr. João dos Santos Neves número 100, em sua própria condução, já que, somos terminantemente proibido de apanhar na via pública o indigente, ficando como de direito, tal atendimento aos cuidados do PRONTO SOCORRO da Santa Casa de Misericórdia desta Cidade.

Vitória, 11 de fevereiro de 1960

Dr. William Acha
Médico-Chefe do Posto

NOTA DE FALECIMENTO †

Luzia Beraldo Reis e seus cinco filhos menores estão enlutados com a perda do seu querido chefe Sr. AGRIFE ROSA, que faleceu no dia 12 de março do corrente.

O Sr. AGRIFE ROSA, era proprietário no Corrego do Pião, zona de Vila Verde, em Colatina. O desaparecimento deste exemplar chefe de família, constitui para quantos o conheciam, fato deveras lamentável, devido à simpatia que ele tão bem soube granjear entre seus amigos.

FOLHA CAPIXABA externa à família enlutada, parentes e a amigos, seus sinceros sentimentos de pesar por tão lastimável fato.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 24-24
SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 103

FONE 22-23 — CAIXA POSTAL, 251

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 15 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando as Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARNO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

TOPICOS

Jefferson chutado da Liderança do Monroe

1 — Os círculos políticos espantaram-se com a facilidade com que o Presidente Juscelino Kubitschek afastou da liderança da maioria, no Senado Federal, ao senador Jefferson de Aguiar, quando aquele parecia consolidar a sua posição, após uma atuação marcada pelo mais estreito reacionismo, ao molde da "bossa nova" do governo Kubitschek, adotada nos últimos tempos. Tanto se agachou aquele político, para que o governo lhe riscasse as costas, que a sugestão de um ponta-pé acabou se tornando irresistível. Os trabalhadores de todo o Brasil estão de parabéns com a derrota de um inimigo que se vinha mostrando terreno na defesa do interesse do patronato. Abre-se, assim, mais uma chance para o encaminhamento da chapa Von Schilgen-Raimund. Anacleto, visto que o deputado Dirceu Cardoso continua em progressiva fase psicopatológica e já não pôde ser um sério concorrente do Diretor do Departamento de Saúde.

2 — A Instrução 192 da SUMOC passou o dólar-minério para o câmbio livre, continuando na aplicação sorrateira da política exigida pelo Fundo Monetário Internacional. Com aquela operação, na prática, o valor do minério subiu 800 cruzeiros por tonelada em moeda interna, muito embora o valor em dólar se mantivesse o mesmo. Como a Vale do Rio Doce vai exportar uma quantidade superior a 3 milhões de toneladas, alcançará uma super-lucratividade da previsão orçamentária de mais de 2 milhões de cruzeiros. Em face disto, resolveu a alta direção daquela Companhia criar uma Superintendência de Obras, com sede em Belo Horizonte, a qual terá por finalidade precípua planejar e realizar investimentos.

3 — Com a euforia financeira propagada por super-lucros em uma Companhia vinculada à vida econômica do Espírito Santo, está na ordem do dia, interessando pessoas da órbita da Vale, o projeto de navegabilidade do Rio Doce, para cujos estudos consta, no orçamento da União, uma dotação de 100 milhões de cruzeiros, resultante de emenda apresentada pelo senador Atilio Vivacqua. Seria o caso, bastante oportuno, de a Vale fazer incluir na planificação de seus investimentos, subsídios para o encaminhamento mais rápido daqueles estudos. Eis um assunto que deveria interessar ao sr. Beresford Moreira, que, nas páginas de "A Gazeta", vem tratando do problema com acuidade.

4 — Verdadeiro atentado aos direitos civis vem de ser consumado no vizinho município de Vila Velha (Espírito Santo), quando da frustrada prisão do comerciante Odilon Nêves Barral. Não o havendo encontrado, na sede de seu estabelecimento, o delegado José Vieira intimou o operário

Antonio Gama, trabalhador na Fábrica "Garoto", para acompanhar dois soldados e apontar a residência do comerciante. Resistindo à prisão, depois de ver seu lar invadido, um dos soldados baleou o comerciante, na perna, o qual, ainda assim, conseguiu escapar. Por ser testemunha do crime que perpetravam, os dois soldados prenderam o operário Antonio Gama, levando-o para a delegacia, onde lhe aplicaram tremenda surra, prometendo outra ainda pior, caso viesse a narrar o que havia presenciado. Seria o caso da Associação Comercial, diante de flagrante atentado a suas prerrogativas, na pessoa de um de seus membros, tomar a si o encargo de limpar esta mancha de nosso meio, lutando pela punição rigorosa dos culpados. Odilon seria preso por arruaça.

5 — A fim de retirar do mercado de exportação 30% da safra, a chamada cota do mercado interno, o IBC paga 1.500 cruzeiros por saca da rubiacea e, visando a estimular o aumento do consumo, vende-a aos torradouros, ao preço de 750 cruzeiros. Todavia, os torradouros não utilizam totalmente a sua cota: revendem-na aos comerciantes, à razão de 1.300 cruzeiros, os quais voltam a entregá-la ao IBC, no preço inicial consumando a última volta no círculo vicioso onde todos ganham, exceto o IBC. Para que estes grupos ganhem seu dinheiro, dando voltas à mercadoria, o Governo da União se vê obrigado a emitir desenfreadamente, com consequente encarecimento do custo de vida, que vem se fazendo insuportável para as massas. Além do mais, não contente com os já altos lucros que o IBC lhes proporciona, alguns comerciantes retêm a mercadoria na penúltima volta e a contrabandeam para o exterior.

RESENHA INTERNACIONAL

Kruschev na França em Missão de Paz

PARIS, 24 — (UPI) — O Primeiro-Ministro Nikita Kruschev declarou, aqui, que não veio a Paris como turista, mas com o propósito de melhorar a compreensão entre a França e a União Soviética.

"A tarefa é difícil e delicada", disse o Premier Kruschev, logo depois de desembarcar do avião a jato que o trouxe de Moscou, "mas os povos nos agradecerão se a executarmos bem". Se a França e a União Soviética — acrescentou — como as maiores potências continentais adotarem uma posição comum, ante os problemas mundiais, nenhum agressor poderá levantar a cabeça.

Kruschev pediu também a cooperação da França, para resolver o maior problema de nosso tempo, o desarmamento.

MOSCOU, 24 (FP) — Um tanto pálido em consequência de recente gripe, mas com a sua habitual jovialidade, Nikita Kruschev deixou ontem esta capital, às 7 horas e 45 minutos (hora local), por via aérea, com destino à Paris. Um céu intensamente azul e esplêndido sol que fazia cintilar fina capa de neve que cobria o campo próximo ao aeroporto, constituíram melhor augúrio para a primeira visita de um chefe governamental soviético à França desde a Revolução de Outubro de 1917. Uma cinquentena de jornalistas observaram e fotografaram a partida, de uma plataforma rolando de dois andares colocada na extremidade da pista. Achava-se ao lado de Kruschev a sua esposa Nina Kruscheva e os seus quatro filhos. Após breve conversação com os diplomatas presentes, o líder soviético despediu-se e dirigiu-se para o seu avião, um "Ilyushin 18", que decolou sob os aplausos calorosos da multidão.

RECEPÇÃO EM ORLY

PARIS, 24 (FP) — O "premier" soviético Nikita Kruschev chegou ao aeroporto parisiense de Orly, às 10 horas e 53 minutos, de ontem, em visita oficial, sendo recebido no local pelo General Charles De Gaulle, Presidente da República Francesa, e pelo primeiro ministro francês Michel Debré. As hélices do "Ilyushin 18" deixaram de girar exatamente às 11 horas. Houve um momento de grande silêncio, interrompido por uma banda militar. Kruschev surgiu, sorridente, à porta do avião, de capa de gabardina creme e terno azul. Desembarcando-se do chapéu de feltro cinza, Kruschev desceu para apertar a mão de De Gaulle e demais personalidades que se aproximaram para saudá-lo. Tinha ao lado a esposa, Senhora Nina Kruscheva, Kruschev e De Gaulle trocaram algumas palavras por meio do intérprete. Os dois estadistas pararam diante da bandeira do batalhão que prestou as continências de estilo e ouviram a execução dos hinos da França e da União Soviética. Passaram ao salão de honra, onde se reuniram a esposa e as filhas do

líder soviético, a quais foram recebidas pela Senhora De Gaulle.

DE GAULLE: "VINDES DE UM GRANDE PAÍS"

PARIS, 24 (FP) — Ao receber no aeródromo de Orly o "Premier" soviético Nikita Kruschev, o Presidente De Gaulle proferiu estas palavras: "Já vos encontráreis aqui Alegramos-nos, todavia nós, com isso. Vinde de um grande país que esteve ao lado da França na pior das guerras. Representais um povo do qual, em grande parte, depende a paz entre os homens. Queremos que nos ouçais. Queremos ver-vos e queremos que nos vejais. Sede bem-vindo, bem como a Senhora Kruschev e todos os vossos companheiros".

KRUSCHEV A DE GAULLE: "GRANDE PATRIOTA"

Kruschev leu a sua resposta, da qual o intérprete traduziu estas frases: "E' de bom grado que venho a este país, porque esta viagem poderá ser frutuosa para a paz e para os nossos dois povos. Grande patriota francês, o General De Gaulle não se inclinou diante dos invasores e deu provas do seu valor na defesa da França. O nosso povo quer manter a sua amizade com o povo da França, ao qual deseja sinceramente grandeza e prosperidade. Deixamos relações amistosas entre os nossos dois países, no campo político, econômico e cultural. As viagens deste gênero e atribuem para a compreensão mútua nas relações internacionais. Temos aos nossos olhos um imenso campo de atividade. Falta eliminar, no entanto, muitos abusos e mal-entendidos, tanto no sentido próprio quanto no sentido figurado".

ROSAS VERMELHAS

Durante as apresentações

Em Ação o Movimento Pró Hospital do Ferroviário

O Hospital dos ferroviários da Vale do Rio Doce, velha aspiração da classe, parece que agora sai mesmo. Segundo apurou nossa reportagem, o grande órgão da brisa classe, que o Sindicato vai convocar dentro de poucos dias a As-

sembleia Geral para cuidar do assunto. Sabe-se, por outro lado, que a importante questão está dispensando o mais vivo interesse entre os trabalhadores, que contam já, como seguro, com o integral cumprimento do compromisso verbal assumido pela Direção da Empresa a qual prometia — há muito — construir o Hospital e entregá-lo devidamente equipado ao Sindicato, para usufruto dos seus associados, desde que o mesmo lhe apresente documentos de prova de que pode custear sua manutenção. Sabe-se ainda que o problema tem levantado sérias controvérsias no que toca a localização do edifício em que deverá funcionar o nosocômio. Entre os vários locais apontados por uns e outros mais ou menos interessados, o que mais se adapta, pela simpatia com que está sendo visto pela maioria dos ferroviários, é o em que está localizada a antiga sede do Ferroviário Esporte Clube, em Porto Velho. Aliás, eis a recomendação não só pelas suas condições demográficas, mas, ainda, pelo recente sossago em que se encontra e também pelas facilidades de acesso, considerados os meios de transportes de que é dotado. Além disso, o local é excelente porque, ao contrário do que sucede a outros, que poderão custar milhões de cruzeiros aos cofres da entidade, nada custará ao Sindicato uma vez que a boa vontade da empresa, já demonstrada em declarações anteriores, afirmando que construirá e doará o Hospital ao Sindicato, reforça o pensamento de que nas mesmas condições, ela não se furtará a conveniência de ceder aquela parte de terreno, para o mesmo fim. Parabéns ferroviários!

BOM-HUMOR DE NIKITA

PARIS, 24 (FP) — O habitual bom-humor do primeiro-ministro soviético Nikita Kruschev manifestou-se logo após a sua chegada ao aeroporto parisiense de Orly.

Nessa oportunidade, o Presidente De Gaulle proferiu o seu discurso de boas-vindas, sem utilizar notas, mas Kruschev, pondo os olhos, leu inteiramente o seu discurso, que era traduzido parágrafo por parágrafo. Ao terminar, declarou Kruschev ao General De Gaulle, com um sorriso: "Eu também posso falar sem notas, mas isso ficaria para mais tarde".

"SPUTNIK" DE OURO

PARIS, 24 (FP) — O "premier" soviético Nikita Kruschev entregou ao Presidente De Gaulle, antes de se iniciar a primeira conferência entre os dois estadistas, um "Sputnik" de ouro branco, modelo reduzido (uns dez centímetros de diâmetro) do último satélite soviético e uma reprodução exata do famoso "Lunik". Trata-se de presente "não protocolar". A tradicional troca de presentes entre os visitantes e os seus anfitriões será feita, segundo comunicado oficial, no fim da viagem de Kruschev e de sua família à França, quando se despedirão, no dia 3 de abril, no castelo de Rambouillet.

Lavradores de Bebedouro (Linhares) Debatem Problemas

(Do Correspondente)

Na Vila de Bebedouro, distrito do município de Linhares, estiveram reunidos lavradores na Escola Pública, cedida por gentileza.

Esta reunião marcou o reinício das atividades da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do município de Linhares. Esta associação conta atualmente com cerca de 400 associados, incluindo a sede na Cidade e os núcleos em Farias e Bebedouro.

Nesta reunião os lavradores debateram problemas de interesse seus, estando presentes um número aproximado de 100 agricultores.

Giraram as discussões em torno da Instrução, dos problemas de Saúde e da Agricultura em si. Além disto se programou a continuação da atual Diretoria, marcando as novas eleições para o dia 1º de maio, domingo, na Cidade de Linhares.

A educação (Instrução) se resolveu por um incremento na luta e esclarecimento sobre o que tentavam contra a Escola Pública, único meio possível de chegar ao interior a instrução para as crianças.

O lavrador quer a Escola Pública para os seus filhos, estando disposto a lutar por ela e auxiliar-lhe para que funcione a contento. Quanto ao analfabetismo do adulto, resolveu-se encaminhar solicitação à Associação Rural de Linhares para que contribua com o pagamento de um professor para ministrar aulas noturnas. Caberia à Associação dos Lavradores organizar o curso e se entender com a Campanha Nacional de Educação de Adultos.

A localidade de Bebedouro muito sofre com o problema de Saúde, quer pelas condições precárias de alimentação, quer pelo clima tropical-úmido, quer pela utilização da água em poços que vão buscar a no lençol superficial. Este lençol está a profundidade de, no máximo, três metros, além de se encontrar na faixa de areia que vem logo abaixo do solo de aluvião onde se assentam as casas. Além disto sente-se muito a necessidade da presença de um médico. Ficou estabelecido que se dirigiria à Prefeitura solicitando a construção de um poço com diamante que iria buscar a água a uma profundidade de 15 ou 20 metros, assentando-se uma pequena bomba que a levasse para um reservatório

onde se localizaria uma torneira pública. Por outro lado enviariam um abaixo-assinado ao Departamento de Saúde do Estado para que o médico do Posto visitasse uma vez por semana a localidade e o Departamento fornecesse gratuitamente os remédios mais comuns aos necessitados que não os pudessem adquirir. Para estes programas de visita, a Associação organizaria a presença dos necessitados.

A Agricultura, como seria de se esperar, alcançou bastante sucesso nas discussões. Pôde-se constatar a existência de uma política de procurar resolver os problemas da lavoura com assistência técnica e crédito, tão somente. Isto é, uma política de produção na Agricultura. Assim se delineia que o agricultor tendo a assistência devida e o crédito necessário está solucionada a questão: pura ilusão, pois é o problema de mercado o principal, porque ninguém produz sem saber onde e como venderá sua produção. Atendeu-se para as cooperativas, que recebem amplos esclarecimentos de como funciona. Também se acentuou que precisamos uma política de cooperativismo mais concreta, com a assistência necessária e crédito facilitado, principal-

mente no início, porque poderia cobrir o capital a iniciar e o recebimento dos sócios em parcelas, de seu capital inicial, seriam para cobrir o débito para com o Banco Nacional de Cooperativas. Nisto se apoia a política do Marechal Lott com relação à lavoura, pois o candidato nacionalista tem como base a assistência agrícola e o estabelecimento de cooperativas. Os cooperados sim, é que irão precisar da assistência técnica e do crédito, mas depois de se organizarem em suas cooperativas, que receberão tudo que necessitarem, desde a assistência ao crédito inicial.

A propósito do programa do candidato nacionalista, debateu-se o que significava para o Brasil o nacionalismo. Esclareceu-se o porque do nacionalismo brasileiro, ficando entendido que a nossa fase exige que se selecione e corrija a entrada e saída do capital estrangeiro e que se continue a nossa industrialização porque precisamos produzir, nós mesmos, o que necessitamos. Só assim poderemos divisas que serão empregadas em e-tradas, educação, energia elétrica, etc., pois, deste modo terá a lavoura mercado para a sua produção diversificada, que, também, dará mais segurança

ao lavrador, dando-lhe mais oportunidades de vender.

A organização dos lavradores é fator essencial numa política agrícola e também da correção de muitos males que perduram no meio rural. Mesmo em Bebedouro se sente a injustiça de muito, elementos melhor afortunados na posse da terra e que criam clima de insatisfação e mesmo calamidade com sua exploração indevida do suor alheio. Isto veio à tona durante a reunião. Só a união dos lavradores poderá fazer frente a esta injustiça e a Associação está disposta a lutar contra elas, do melhor e mais pacífico modo, como ficou bem claro.

ANUNCIE EM
Folha
Capixaba

Em nossa Resolução de setembro do ano passado, fizemos uma análise da situação política nacional, focalizando, em primeiro plano, o problema da sucessão presidencial. No breve prazo decorrido a partir de então, a situação se desenvolveu dentro das linhas essenciais, que consideramos na referida análise. As questões, examinadas faz um semestre, estão hoje, porém, muito amadurecidas e nítidas, o que não pode deixar de ter reflexo sobre as posições de nosso Partido.

PERSPECTIVAS CONCRETAS DE CESSAÇÃO DA "GUERRA-FRIA"

A fim de atuar corretamente diante dos problemas nacionais, é indispensável compreender o imenso alcance das modificações, que estão se operando na arena internacional.

A viagem do camarada Nikita Kruschov, presidente do Conselho de Ministros da URSS, aos Estados Unidos, marca, sem dúvida, o início de um novo período nas relações entre as duas maiores potências, cujo entendimento é condição básica para assegurar a paz mundial. É certo que sérios obstáculos ainda se opõem e continuarão a se opor a esse entendimento. Existem nos Estados Unidos e nas outras potências imperialistas, particularmente na Alemanha Ocidental, círculos interessados no prosseguimento da "guerra-fria". Tais círculos não medirão esforços para impedir que nas conversações a respeito do desarmamento e sobretudo no próximo encontro dos chefes de Governo das grandes potências sejam alcançados resultados práticos em benefício da causa da paz. É indiscutível, porém, que foi aberto e começa a ser trilhado o caminho que pode conduzir a um efetivo alívio da tensão internacional e ao estabelecimento de relações duradouras para a coexistência pacífica entre países de sistemas sociais antagônicos. Isto se deve, antes de tudo, aos esforços da União Soviética e dos demais países socialistas, à luta das forças amantes da paz no mundo inteiro.

No seu discurso diante da Assembleia Geral da ONU, apresentou o camarada N. S. Kruschov um plano concreto de desarmamento universal em quatro anos, abrangendo a destruição dos estoques de armas nucleares e a dissolução das forças armadas e instituições militares, com exceção somente dos contingentes necessários a segurança civil. Propôs ainda o camarada Kruschov, em nome de seu Governo, que uma parte substancial dos recursos, que deverão ser poupados com este plano de desarmamento, seja fornecida pelas grandes potências aos países subdesenvolvidos, a fim de que estes possam acelerar a sua luta contra o atraso econômico.

Na política exterior soviética, os atos guardam plena concordância com as palavras. Já antes, havia o governo da URSS resolvido, de modo unilateral, a interrupção das experiências com armas nucleares, o que determinou a "trégua atômica" ainda em curso. Agora vem o Governo da URSS de dar mais um passo significativo, também unilateral, no sentido da redução dos seus efetivos militares, ordenando a desmobilização de um milhão e duzentos mil soldados. As tergiversações dos círculos imperialistas nada podem contra argumentos tão convincentes.

Não devemos perder de vista que perigosos focos de atrito persistem em várias regiões do mundo. Bruscos agravamentos da tensão internacional continuam sendo possíveis, mormente porque se acentuam as contradições dentro do campo imperialista. A própria perspectiva de um alívio sério da tensão internacional pode tornar, momentaneamente, mais agressivos certos círculos belicistas e levá-los a atos, como as recentes provocações nazistas e antisemitas irradiadas da Alemanha de Adenauer para todo o Ocidente capitalista, mas imediatamente repelidas, com a mais profunda indignação, pela opinião pública mundial.

Apesar de tudo isto, torna-se, entretanto, cada vez mais claro que a balança começa a pender decididamente para a cessação da "guerra-fria". É esta tendência que se afirma com a força crescente, que abre caminho em meio a recuos temporários, sobrepujando os obstáculos antepostos pelo imperialismo norte-americano e os seus associados da Europa Ocidental. A próxima conferência dos chefes de Estado da União Soviética, do Estado Unidos, da Inglaterra e da França assume, assim, excepcional significação, apoiada que é pela aspiração de todos os povos no sentido de medidas concretas a favor da causa da paz.

As perspectivas de interesse vitalmente que entre as grandes potências se instaure um clima de coexistência pacífica e de duradouro entendimento. Sabemos que os efeitos devastadores de uma nova guerra poderão atingir diretamente ao nosso país. Mas, além disso, as propostas soviéticas tornam patente que a cessação da "guerra-fria" e da corrida armamentista criará, no plano internacional, as condições mais favoráveis à luta pelo progresso econômico dos países subdesenvolvidos. Compreende-se, assim, que as propostas do camarada Kruschov tenham encontrado repercussão favorável em amplos setores da opinião pública nacional. Há, pois, condições grandemente propícias para que o

povo brasileiro dê uma contribuição mais ativa à causa paz mundial, principalmente através da pressão para alterações profundas na política exterior do nosso Governo, que continua a apoiar nas assembleias internacionais a ação belicista e colonialista das potências ocidentais.

Diante das modificações que se operam na situação internacional, podemos afirmar que a nossa luta pela libertação nacional e pela democracia, pela paz e o socialismo, se desenvolve em condições excepcionalmente favoráveis. Isto deve infundir maior entusiasmo e mais elevado espírito combativo a todos que militamos sob a bandeira do marxismo-leninismo.

O QUADRO POLÍTICO DA CAMPANHA SUCESSÓRIA

Fato político central do período em curso da vida política nacional, a campanha pela sucessão presidencial vem se polarizando, como prevíamos, em torno das candidaturas do Marechal Lott e do sr. Jânio Quadros.

No breve lapso de tempo transcorrido após a nossa Resolução de Setembro de 1959, a candidatura do sr. Jânio Quadros sofreu grave abalo, enquanto a candidatura do marechal Teixeira Lott vem conseguindo vencer as etapas necessárias à sua consolidação.

A manutenção e o fortalecimento da candidatura Lott constitui, sem dúvida, nas condições atuais, um sério fator de exacerbação das contradições dentro dos agrupamentos políticos tanto do Governo como da Oposição. Traja-se de um fato de primordial importância cujas razões mais profundas poderemos apreender se considerarmos os processos através dos quais surgiram e se desenvolveram as candidaturas do sr. Juscelino Kubitschek, em 1955, e do marechal Lott, no ano passado.

Não há, entre ambas, certamente, diferenças qualitativas. No fundamental, as forças sociais e políticas que se agruparam em torno da primeira também constituem o eixo da segunda. A coligação que se aglutina em torno do marechal Lott abrange, portanto, como foi o caso com o sr. Juscelino Kubitschek, um conjunto de forças extremamente heterogêneo, em que figuram os setores mais radicais do movimento nacionalista e também setores conservadores do PSD e de outros partidos.

Cometeríamos, todavia, grave erro se não assinalássemos as particularidades que distinguem a candidatura Lott e que, por si mesmas, expressam as modificações ocorridas no panorama nacional e no seio dos partidos políticos, o progresso sensível das forças nacionalistas e democráticas.

O sr. Juscelino Kubitschek foi, desde as suas origens, um candidato tipicamente possedista, apoiado desde o início por setores dos mais retrógrados da cúpula do PSD, inclusive por elementos vinculados a interesses do imperialismo norte-americano. Apesar disso, no conjunto existente em 1955, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu e após também das mais importantes correntes nacionalistas e populares, entre as quais os comunistas, que viam naquela candidatura a melhor possibilidade existente para unir as forças patrióticas e antigolpistas interessados em barrar o caminho aos setores entreguistas, então aglutinados em torno do sr. Juarez Távora.

Já a gênese da candidatura Lott teve caráter oposto. Seu nome foi inicialmente lançado e articulado para a sucessão presidencial fora do âmbito dos grandes partidos, sustentado pelos setores mais ativos do movimento nacionalista. Apoiado neste, teve e ainda tem de vencer grandes dificuldades para se impor às cúpulas partidárias, enfrentando os obstáculos que lhe colocam no caminho os elementos retrógrados e entreguistas do PSD e certos setores direitistas dos demais partidos da coligação governamental. A candidatura do marechal Teixeira Lott possui, assim, desde as suas origens, um sentido marcadamente nacionalista, que não tem arrefecido, mas vem se afirmando, em que pesem as conhecidas inclinações conservadoras do próprio candidato.

A apresentação do marechal Teixeira Lott às eleições presidenciais constitui, no âmbito do Governo Federal, uma vitória de grande significação do seu setor nacionalista, apoiado no movimento nacionalista em geral. Precisamente este fato tem contribuído para tornar mais agudas as contradições no seio do próprio Governo, dada a composição heterogênea que conserva até hoje.

O afastamento dos srs. Lucas Lopes, Roberto Campos e Garrido Torres, das posições-chave que ocupavam, refletiu, após o rompimento das negociações oficiais com o Fundo Monetário Internacional, o vigor do movimento de opinião pública, que isolou politicamente aqueles entreguistas. A recomposição ministerial, entretanto, não foi realizada pelo sr. Juscelino Kubitschek no sentido de mudar o rumo governamental e, principalmente, de fortalecer a candidatura saída das próprias fileiras situacionistas. Bem ao contrário, o Presidente da República confiou postos dos mais decisivos a elementos entreguistas e reacionários, como os srs. Armando Falcão, Amaral Peixoto e Sebastião Pais de Almeida. O ministério recomposto prosseguiu, assim, no essencial, a orientação anterior em condições, porém, de maior descontentamento popular e de acentuação da instabilidade dos quadros políticos. É o que, aqui, nos cumpre analisar.

Pela Vitória da Democracia

O ano de 1959 transcorreu sob o signo de um ritmo inflacionário excepcionalmente alto para o nosso país, que já sofre há vários anos, uma inflação crônica das mais pesadas do mundo. Segundo os índices, baseados em médias mensais, da publicação oficial "Conjuntura Econômica" o custo de vida no Distrito Federal se elevou, no transcurso de 1959, em 46,3%, quando durante o ano de 1958 a elevação foi de 20%.

Na capital de São Paulo, segundo os índices médios do Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, o aumento do custo de vida dos trabalhadores, em 1959, foi da ordem de 44,7%.

Para tal aceleração do ritmo inflacionário contribuíram, de modo decisivo, as medidas que o sr. Lucas Lopes aplicou como Ministro da Fazenda segundo parcialmente a orientação traçada pelo Fundo Monetário Internacional. A mesma orientação financeira, apesar do esforço para disfarçá-la, vem sendo aplicada pelo sr. Sebastião Pais de Almeida. Uma das suas primeiras medidas foi a elevação do dólar e do café de Cr\$ 90,00 para Cr\$ 76,00, praticando verdadeira desvalorização lançada da nossa moeda, além de transferir enormes massas de renda para os fazendeiros e exportadores de café. Para avaliar inteiramente o impacto inflacionário que o café representa, é preciso levar em conta ainda que, em junho deste ano, segundo prevê a revista "Desenvolvimento e Conjuntura", os estoques em poder do IBC deverão atingir cerca de 32 milhões de sacas, com um custo superior a 60 bilhões de cruzeiros para o Estado. O sr. Juscelino Kubitschek emitiu no ano passado 35 bilhões de cruzeiros, o que permite avaliar a violência da pressão inflacionária decorrente da política financeira do Governo e que deteriora com tanta rapidez o nível de vida das massas.

É recente a Instrução nº 192 da SUMOC, que lançou no mercado de câmbio livre nova série de produtos exportáveis, representando não menos de 200 milhões de dólares anuais. Deu-se assim, mais um passo — e muito avançado — para a completa reforma cambial, tão reclamada pelo Fundo Monetário Internacional.

Numa reação legítima contra a inflação, em defesa do seu nível de vida drasticamente rebaixado, os trabalhadores realizaram, no ano passado, grande número de movimentos reivindicatórios, muitos dos quais culminaram em greves. De modo geral, não tem sido difícil aos patrões conceder aumentos salariais, não somente em virtude dos enormes lucros que a inflação vem propiciando, como porque a economia brasileira continua em expansão.

Em regra, porém, os aumentos alcançados oscilam entre 25 e 35%, não chegando a compensar integralmente a perda do poder aquisitivo dos salários.

Diante das greves e dos diversos protestos contra a carestia, o Governo do sr. Juscelino Kubitschek tem-se inclinado a utilizar a repressão violenta para sufocar as lutas das massas populares, ao invés de proteger os seus interesses contra os beneficiários da inflação. Enquanto se dobra diante da intervenção de autoridades norte-americanas, entre elas o embaixador Moors Cabot, e permite aos frigoríficos o aumento de quase 100% no preço da carne, o Governo do sr. Juscelino Kubitschek intervém no Sindicato dos Oficiais de Navegação e manda espancar estudantes, que protestam contra o aumento de preços no restaurante do Calabouço. O aumento das tarifas de bondes no Rio — mais uma concessão à Light — é garantido pela força da polícia sob as ordens diretas do sr. Armando Falcão, responsável principal pela invasão da União Nacional dos Estudantes e pelo brutal assalto à Faculdade Nacional de Direito, fatos que comoveram o país e desesperaram em amplas setores da opinião pública a exigência de demissão imediata do ministro da Justiça. O sr. Falcão, na verdade, não tem feito senão seguir a linha do discurso de Aníbal de Melo, presidente da República, que, além de promessas demagógicas, foi terto em ameaças aos trabalhadores e ao movimento sindical.

As massas trabalhadoras e amplas camadas do povo não têm aceitado, porém, passivamente, as violações das liberdades democráticas, impondo, em vários casos, o recuo das autoridades reacionárias. Exemplos frisantes foram a cessação da intervenção no Sindicato dos Oficiais de Nave-

gação e a realização da Conferência de Anistia aos Presos e Exilados Políticos, Portugal e Espanha, a qual constituiu uma dos mais ativos representantes da esquerda e reacionária do ministério.

Tanto no seio do Governo como da oposição persistem tendências, que se tornam muito vivas em certos momentos, procurar soluções fora dos limites constitucionais. Essas tendências se manifestaram agudamente nos últimos meses do ano passado, com os episódios das bombas terroristas e da rebelião frustrada de Aragarças. Em ambos os casos, tiveram como agentes as manobras de elementos do Governo para estabelecer medidas de exceção como primeiro passo no sentido de afastar a candidatura do marechal Teixeira Lott e, em seguida, alcançar o continuismo do sr. Juscelino Kubitschek. O episódio ridículo revolta de um grupo de oficiais demonstrar também o desrespeito a certos setores, que apóiam o sr. Jânio Quadros após a renúncia do mesmo e diante da perspectiva da vitória do candidato nacionalista.

A legalidade constitucional foi, portanto, vigorosamente defendida e contra as tentativas golpistas, tanto de dentro como de fora do Governo. Fracassaram, igualmente, as provocações anticomunistas com que pretendiam se acobertar os conspiradores. Isto não significa, todavia, a extinção das tendências a recorrer a soluções antedemocráticas por parte daqueles grupos entreguistas e reacionários, que temem a perda das massas por seus direitos e que já não impedirão a todo custo a ascensão do marechal Lott à Presidência da República. A defesa das liberdades democráticas se apresenta, por conseguinte, como uma das mais altas importâncias para todas as correntes nacionalistas e populares.

No terreno da política exterior, o Governo do sr. Juscelino Kubitschek, preso pelas necessidades objetivas, deu um passo há muito reclamado por quase toda a opinião pública, ao enviar uma missão comercial à União Soviética e concluir com esta o primeiro acordo de troca de mercadorias. O Governo contará com o apoio de amplos setores políticos e sociais para dar um passo seguinte, ou seja, o restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética e a normalização das relações com todos os demais países socialistas, inclusive o reconhecimento da República Popular da China.

Entretanto, ao recusar o convite do Governo de Fidel Castro para participar da Conferência dos países subdesenvolvidos em Havana, o Governo Brasileiro traiu, vergonhosamente, o sentimento dominante do nosso povo e evidenciou o caráter de conciliação e capitulação inerente à chamada Operação Pan-Americana. O nosso povo não pode consentir que o Brasil seja cúmplice das manobras dos imperialistas no sentido de lutar a revolução cubana e, em seguida, dominá-la através da pressão econômica, da sabotagem ou da intervenção militar aberta. É necessário alertar a opinião pública contra tais manobras e mobilizá-la para a mais decidida solidariedade ao heróico povo brasileiro, presente por Fidel Castro, na luta que travava contra o mortal inimigo comum dos brasileiros e cubanos — o imperialismo norte-americano.

A viagem do presidente Eisenhower ao Brasil e a outros países latino-americanos teve precisamente por um dos seus objetivos a articulação de medidas contra o atual governo de Cuba. Como deixou patente esta viagem, esforçaram-se a circulação de notícias falsas sobre a situação de saúde do presidente Eisenhower, para retardar o seu cambaleante domínio sobre a América Latina, através do sistema OEA e dos diversos tratados, bem como a promessa de "ajuda" financeira. Entretanto, em contacto direto com a América Latina, o presidente Eisenhower teve oportunidade de sentir a solidariedade de seus povos à revolução cubana e a sua decisão de lutar pela própria emancipação.

É neste quadro, do qual apresentamos apenas os traços principais, que se desenvolvem as campanhas dos candidatos às eleições presidenciais de outubro de 1960.

AGRAVAM-SE AS DIFICULDADES NO CAMPO JANIISTA E CONSOLIDAM-SE A CANDIDATURA LOTT

É fato evidente e incontestável que a candidatura do sr. Jânio Quadros vem revelando muito menos solidez do que apresentava. A grande imprensa, particular-

CARLOS PRESTES

É indiscutível que a candidatura de Archel Teixeira Lott vem passando por um processo de fortalecimento, apesar de

Segundo, em contacto com sectores das massas, o quanto podem comprometer-se, nesse aspecto, negativos da politica do actual governo, o ex-ministro da Guerra tem se encaminhado para afirmar-se, mais decididamente por uma nova politica de carácter ef-

Não são poucos ainda os camaradas inclusive altamente responsáveis, que conservam uma opinião depreciativa a respeito da luta eleitoral. Não percebem, assim a sua significação nas condições políticas do país, significação que é excepção quando se trata da substituição do Pre-

Camaradas:

Fato político central do ano em nossa campanha da sucessão presidencial é devemos concentrar decididamente os nossos esforços. Toda a nossa atividade deve em vista a necessidade de fortalecer frente única nacionalista e democrática tornar vitoriosa a sua causa na sucessão presidencial, a fim de que permaneça a to o caminho para a constituição de governo nacionalista e democrático. Nosso dever não poupar energias para incrementar o alistamento eleitoral e multiplicar os comitês eleitorais pró-candidatura Lott, atuando de modo unitário em todas as fileiras e levando a sua influência a todas as camadas da população. Toda a dedicação, entusiasmo e capacidade de luta que o nosso Partido é capaz devem ser



I CONVENÇÃO NACIONAL DOS BANCARIOS — SEGUE PARA O RIO EXPRESSIVA DELEGAÇÃO CAPIXABA

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiram no dia 23, os srs. José Martins de Freitas, Wantuil Siqueira, Cicero Otaviano Chaves, Marcelo Assunção e Osny Soares. Esses líderes dos trabalhadores em empresas de crédito no Espírito Santo, foram participar da primeira Convenção Nacio-

nal dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, a realizar-se nos dias 24 a 28 do corrente.

DR. DURVAL CARDOZO E OS TRABALHADORES EM CASAS DE DIVERSÕES

Em conversa que mantivemos com alguns trabalhadores em Casas de Diversões, tomamos conhecimento de que o Dr. Durval Cardozo, advogado

COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

em nosso forum trabalhista, conformou-se com uma resolução da Junta de Conciliação e Julgamento, contrária a um direito liquido e legal, amparado na Legislação Trabalhista, Artigo Nº 187. De acordo com a Legislação em Vigor, os operadores de Cabine Cinematográfica devem trabalhar 5 horas consecutivas, e mais uma hora para a limpeza das máquinas, e devem ganhar o salário Mínimo Regional. Mas assim não entendeu a Junta de Conciliação e Julgamento, bem como o Dr. Durval Cardozo, que deixaram à solta a defesa dos espoliados pela gananciosa Empresa Santos. Nós desejamos saber, do Dr. Durval Cardozo, em que Legislação se baseou a Junta de Conciliação e Julgamento e o advogado de defesa para aceitar tamanho monstro e deixarem que os empregados da Empresa Santos continuem recebendo Cr\$ 3.000,00 por mês, em vez de Cr\$ 4.500,00.

OS SINDICATOS DE VITORIA, QUEREM RECEBER A TAXA DE INSALUBRIDADE

Reuniram-se, no dia 20 ao corrente, às 3 horas da manhã, na Sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas de Vitória, os diretores dos seguintes Sindicatos: Gráficos, Metalurgicos, Carnes e Derivados, Textéis de Vitória, Construção Civil de Vitória, Panificadores e Indústria Hidro-elétrica, para discutirem o Artigo 187 da Consolidação das Leis do Trabalho. Este artigo refere-se à INSALUBRIDADE e Periculosidade. Depois de vários debates, ficou resolvido que, os Sindicatos enquadrados naquele dispositivo, deverão, dentro de 20 dias, convocar suas Assembleias para deliberarem a respeito.

EDITAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE VITO-

RIA AOS SENHORES EMPREGADORES

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas de Vitória, usando da atribuições que lhe confere o Artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunica aos empregadores do ramo gráfico de Vitória, que já procedeu a distribuição das Guias do Imposto

Sindical, para desconto em folha de pagamento do Imposto Sindical dos trabalhadores nas Industrias de tipografias e jornais da cidade, referente ao mês em curso. Essas guias devem ser recolhidas ao Banco do Brasil, nesta Cidade. Vitória, em 21 de março de 1960.

Ass) Manoel Santana
Presidente
MOVIMENTA-SE O SINDICATO DOS CONDUTORES RODOVIARIOS DO ESPIRITO SANTO

Num curto espaço de tem-

po, aquele órgão de Classe deu tres reuniões e marcha para, a continuação das eleições sindicais, que foram interrompidas em tempos idos, por um mau sindicalista, mas, que a persistência de Ademar Ribeiro Vasconcelos (VOVO) e seus auxiliares, fizeram todo o esforço necessário para que, o Sindicato não caísse em intervenção Ministerial e assim no próximo dia 4 de abril, tudo indica que VOVO e seus companheiros serão preferidos pela numerosa classe dos motoristas.

Satisfeitos os Motoristas Com as Providências do Governo Dezenas de Caminhões Parados em Frente ao Palácio do Governo

Em palestra que manteve com nosso recator, o sr. Ademar Ribeiro de Vasconcelos (Vovo), atual presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado do Espírito Santo, nos pôs ao par do que ocorreu com os motoristas de caminhões, quando das chuvas caídas neste Estado, que avariou seriamente as estradas deixando centenas de caminhões impossibilitados de continuarem a trafegar.

— Pergunta — Quais foram as providências tomadas pelo Sindicato, com referência aos caminhões parados? A resposta não se fez esperar: "Logo que tive conhecimento de que centenas de colegas estavam já em condições de penúria, pois encontravam-se há oito dias parados, com os caminhões cheios de mercadorias para serem entregues, já sem dinheiro nem mesmo para se alimentarem. Um então um grupo deles e procurei o Governo do Estado, por intermédio do Dr. Carlos Von Schilgen, e relatamos a S. Excia, a morosidade com que estavam sendo reparadas as estradas pelo D.N.E.R., que mantinha apenas um carro e um trator.

Dessa maneira, disse a S. Excia, que a estrada só ficaria pronta dentro de um mês. As providências do Governo não se fizeram esperar, tendo S. Excia convocado uma reunião para o Palácio às 18 horas, da

tarde do mesmo dia, a qual compareceram o Diretor do Departamento Estadual de Saúde, o Secretário de Viação e Obras Públicas, o Secretário do Interior, o Diretor do D.E.R. E no outro dia já três caminhões, homens e trator estavam consertando as estradas.

Continuamos: Outra pergunta, Ademar, você disse que os motoristas estavam já sem dinheiro e como você conseguiu recursos para ajudá-los?

— Respondeu-nos — "Bem, estando o Governo do Estado informado dessa situação, garantiu aos presentes oco para os seus caminhões, bastando que os necessitados apresentassem um cartão do Sindicato".

— Dizem que houve uma passeata de caminhões ante o Palácio. Foi verdade? — "Sim, para que o sr. Governador acreditasse no que nos iríamos dizer, era necessário que S. Excia, visse quantos caminhões estavam carregados à espera de estradas em condições de transitar; por isso levamos dezenas de caminhões até o Palácio, e sendo a praça Domingos Martin, pequena, o trânsito ficou interrompido".

Agradecemos a permanência de Ademar Ribeiro Vasconcelos em nossa redação e ficamos ao inteiro dispor do Sindicato dos Condutores Rodoviários e Anexos do Estado do Espírito Santo.

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA oferece seus serviços.

Projetos modulos — Rapidez e garantia

Residência: Rua Américo, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

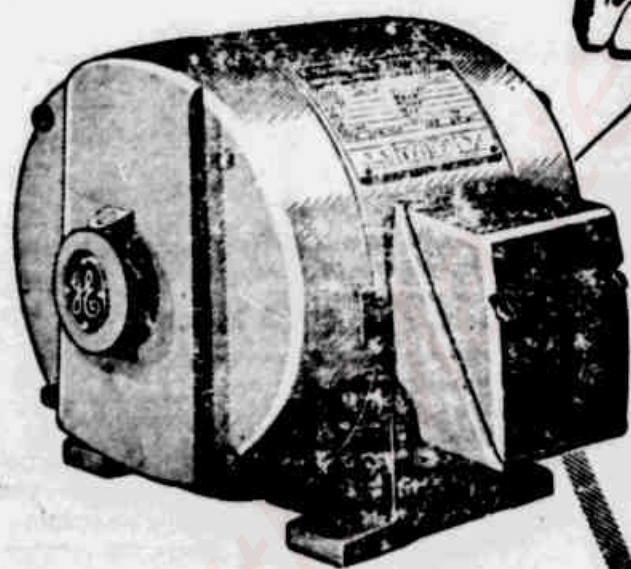
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

TRI 55 CLAD 

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações de tensão elétrica!

ESTE MOTOR TRI-CLAD 55 PROPORCIONA MAIOR SEGURANÇA E MELHOR RENDIMENTO, GRACAS AO SEU FATOR DE SERVIÇO!

EXIJA MOTORES 



Orlando Guimaraes S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 13 70 — Fone 95-14 em V. Velha

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu
e seu Açougue

Rua Central, 21 — SAO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3016
VITORIA E. E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas a Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

Telescópio

Camundongo

Meus amigos, bom dia.

O nosso comentário de hoje será sobre a bela iniciativa de nossa Federação, ao convocar elementos, a fim de formar a sua seleção suburbana. A ideia ao que me parece surgiu de Humberto Balbi, homem que dedica toda sua vida ao esporte menor. Desportista dos mais eficientes, Balbi sempre teve o pensamento voltado para o esporte suburbano. E sua ideia tomou corpo e o resultado é que está formada a seleção suburbana. Craques existem aos montes no subúrbio e ele compreendeu perfeitamente a necessidade de dar ao varzeano a oportunidade de um dia aparecer aos olhos do público. E muitos clubes aí estão mostrando o que realmente sabem produzir, e já se vêem cercados de melhores condições e até cobçados pelos grandes clubes da Capital. A certeza de êxito foi tão grande que o Dillo Penedo não titubeou, fazendo com que Balbi assumisse a Supervisão Técnica da seleção e deu como seus auxiliares dois nomes que serão em breve manchetes de jornal: Almir e Gólbira. O primeiro como se recorda é o técnico daquele tabuleiro conjunto do Corintians, de São Torquato e o segundo foi um dos artífices da conquista do Jabquara, o novo "cagula" da Primeira Divisão.

Com um trio gêsse quilate, que sabe trabalhar com alma e coração em favor do esporte suburbano cremos que em breve a Federação estará orgulhosa de ter uma seleção que realmente represente bem o nome do esporte amadorista da Capital. A seleção prepara-se e para o seu giro pelo interior do Estado, que será bastante vantajoso para os craques que aprenderão a ter os seus nervos calmos, pois muitos deles sentindo o impacto de ser convocado para uma seleção, mesmo que jogue bem em seu quadro sente os nervos à flor da pele, ao ter olhos voltados para os seus movimentos, em campo.

Que o Balbi continue sempre trabalhando pelo esporte menor e que sempre tenha o apoio tão necessário às suas boas realizações.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde

Aos Sábados de 8 às 10 horas

Câmara Municipal em Foco

Os trabalhos da Câmara de Vitória, nesta semana que hoje finda, foram prejudicados pelo Vereador Adelberto Simões e secretários pelo vereador Arabelo do Rosário e Manuel Janeiro.

Em pauta consta um veto do Senhor Prefeito, que foi às casas comerciais que se inscrevem ao projeto de lei 31/59, que visava isentar de imposto as casas comerciais que se instalassem ou viessem a se instalar exclusivamente para venda de livros em geral. Na hora da apreciação deste veto, o plenário se esvaziou... e ficou para a outra sessão... e assim tem sido, desde que a Câmara começou a funcionar para o período Legislativo de 1960.

Outro projeto que não conseguiu ser votado, ainda, é o de número 21/60, de autoria do vereador Arnaldo Pinto da Vitória, que visa conceder o título de "cidadão Vitoriano" ao sr. Hercílio Alves da Silva. Como esta é uma votação especial, que será secreta e terá 2/3 de votos, não se conseguiu, nunca, votá-lo.

Desceu para a redação final o projeto 36/60, de autoria do vereador Edgar Gomes Feijosa, que assegura pensão à família do servidor que falecer, vítima de agressão, no desempenho do seu cargo ou função. Sua votação foi por unanimidade.

Todos os outros projetos em pauta, continuaram em discussão.

Tendo entrado em gozo de licença para tratamento de saúde, assumiu a vereança como primeiro suplente do PTB, o vereador Berredo de Menezes, que definiu sua posição com referência ao senhor

Prefeito, que será de oposição, mas construtiva. Aproveitando sua passagem pela tribuna da Casa, o novo vereador critica os termos usados pelo jornal "A Tribuna" com referência ao senhor Prefeito Municipal. Embora não sendo seu partidário, reconhece, nas qualidades morais e honestidade, que não inatacáveis, embora reconheça que o Sr. Adelmo Monjardim seja imenso em relação aos muitos problemas municipais.

Criticou o sr. Berredo de Menezes, o sistema "conceitual" de uma só pessoa ter 5 e mais pontos comerciais, em prédios da Prefeitura, como o caso do senhor João Batista Jantorno e D. Clotilde Pandolfo.

Nas horas dedicadas aos oradores, o vereador Antônio Alexandre Theodoro falou sobre o noticiário de "A Tribuna", que tere a moral do senhor Prefeito. Lembra que há anos o senhor Adhemar de Barros foi acusado de atos que não cometeu. Agora, é o jornal do sr. Adhemar de Barros que lança sobre Adolpho Monjardim, a pecha de ladrão.

O vereador Antônio explicou a questão dos logradouros públicos alugados a particulares, diz que o senhor Prefeito nada pode opor, porquanto, estas pessoas ocupam estes pontos há 30 anos, mais ou menos, e lei nenhuma tem efeito retroativo. A lei que regula a matéria data de 1954 e os locatários os ocupam antes da promulgação da Lei. Portanto o Chefe do Executivo Municipal não é o culpado. O orador pretende fazer uma representação ao Conselho Nacional de Economia para estudar as causas e estabelecer base para o futuro, com respeito à nossa Região.

O Vereador Ellie Moussatche, ocupando a tribuna faz seu protesto contra os ataques que foram feitos a Adolpho Monjardim. Sempre o combateu como administrador, mas como homem e considera-o inatacável. Terminando diz o orador: "sou seu adversário ferrenho, mas em defesa da sua honra estarei a seu lado..."

Em sessão passada o vereador Ellie fez críticas ao hospital Adauto Botelho na parte de sua administração, lendo, inclusive, uma carta que lhe foi endereçada.

O vereador Alair Queiroz de Araújo, na última sessão foi à tribuna se defender das acusações do colega, e apresentar explicações sobre causas que o vereador Ellie achava que fossem duvidosas, tendo, em parte, este vereador afirmado não ter atacado sua pessoa física, e sim a administração do hospital.

O Vereador Hélio Nascimento dos Reis apresentou votos de pesar pelo falecimento da veneranda senhora D. Donatila

da Gonzaga da Costa, e o fez, também pela bancada do PSD, tendo neste momento, o vereador Arabelo do Rosário apresentado, em aparte, o pesar

de PDC. D. Clotilde Gonzaga Costa, residia nesta capital, tendo o passamento ocorrido dia 22 do corrente.

Jardim América: Um Bairro Esquecido

Carlos André

Lastimável, é o estado em que ficam as ruas de Jardim América em dias de chuva. Lamaçais, buracos e poças d'água, tornam bastante penoso o trânsito para pedestres, que além disso ficam expostos a "chuvas" de lama provocadas pelos veículos que por ali trafegam.

Por vários dias, os moradores das ruas México, certo trecho da Espírito Santo e de uma situada junto à vala que atravessa a Estados Unidos, viam-se obrigados a passar dentro d'água para atingir suas casas. Na rua México, um popular mais espírituoso colocou uma placa onde se lia: "Lagoa Eduartino Silva. Proibida a Pesca". A tal ponto subiram as águas, que vários moradores foram obrigados a abandonar suas casas. A situação só melhorou um pouco, quando populares alargaram a vala que atravessa

a rua Estados Unidos, e logo após com a estiagem.

Em face das precárias condições das ruas, os ônibus, vez por outra, deixam de fazer o trecho das ruas Espírito Santo e Estados Unidos, sacrificando mais ainda a população.

Ninguém ignora o local, bastante baixo, onde se encontra esse populoso bairro. Por isso mesmo, seus moradores vêem com apreensão, um enorme aterro que provavelmente fará a Ferro e Aço para as obras de sua nova usina. Esse aterro, reprimirá mais as águas, fazendo com que as chuvas inundem com facilidade o bairro, provocando o transbordamento das valas com maior frequência.

Faz-se mister, que as autoridades olhem com atenção esses problemas, afim de que não fique o progressista e populoso Jardim América, entregue à sua própria sorte.

Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Piencer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

Pela Vitória da Causa...

(Conclusão)

monstradas na tarefa de unir as forças antiimperialistas e democráticas para consagrar nas urnas a candidatura do marechal Teixeira Lott.

Cumpra que reforcemos as nossas lutas com as massas e que saibamos ser, em cada caso, os melhores intérpretes de suas reivindicações. A campanha eleitoral abre, precisamente, maiores perspectivas às lutas reivindicatórias, uma vez que atrai para a vida política mesmo as camadas mais atrasadas. Nas empresas, no movimento sindical, entre os camponeses, no movimento estudantil, nas organizações populares, devemos ser incansáveis lutadores pelos direitos e interesses das massas. É particularmente necessário mobilizar as massas para pressionar o Congresso Nacional no sentido da rápida aprovação das leis que asseguram novas conquistas para os trabalhadores ou que representem exigências da luta pela emancipação econômica do país.

Em estreita ligação com as massas, conseguiremos, os comunistas e as democratas em geral, responder, por meio de protestos eficazes, às violações da legalidade constitucional e às tentativas golpistas, partem de grupos do Governo ou da Oposição. São amplíssimo, os setores que se podem aliar para a defesa das liberdades democráticas, condição indispensável ao desenvolvimento independente do movimento de massas.

Os trabalhadores, em particular, sabem, por experiência própria, que a supressão das liberdades democráticas atinge-os de modo direto. O movimento sindical, que se fortaleceu notavelmente nos últimos anos, constitui motivo de séria preocupação para a reação. Esta continuará tentando dominá-lo e impedir que nele se desenvolva o espírito revolucionário de independência de classe. Com este fim, tem utilizado a repressão das greves, as intervenções arbitrárias do Ministério do Trabalho, o suborno e as provocações anticomunistas, visando a dividir os trabalhadores e isolar sua vanguarda combativa. A defesa do movimento sindical, de sua independência, de unidade, se associa, portanto diretamente à salvaguarda vigilante e enérgica da liberdade democrática.

Já nos referimos, em documentos anteriores, à necessidade da luta pela legalidade do nosso Partido. Neste particular,

tem sido deficiente a nossa atividade. Trata-se de uma necessidade que se apresenta hoje mais anacorecida no quadro político geral do país. A situação em que se encontra o nosso Partido constitui anomalia da vida democrática brasileira, que precisa e pode ser sanada, no interesse geral de todos os democratas. Sem incontestavelmente, uma das correntes principais entre os tratadores e representantes uma força importante no cenário político. Negar a esta força o direito de existência legal e mutilar gravemente o regime democrático.

A cassação do registro do nosso Partido foi um dos resultados da ofensiva reacionária de 1947, refletindo o início, no plano internacional, da "guerra-fria". A situação é, hoje, nacional e internacionalmente, como já vimos, muito diversa. Existem condições as mais favoráveis para fazer cessar a vigência de medidas antidemocráticas, num momento em que a reação se encontra em processo de crescente debilitamento e a "guerra-fria" vai cedendo ao imperativo da coexistência pacífica. Os partidos comunistas já conquistaram o direito à existência legal na grande maioria dos países da América Latina. Estamos certos de que o Brasil não tardará em se incluir entre esses países. Trata-se de um interesse não somente nosso, dos comunistas, mas de todos os verdadeiros democratas. Apoiados no ascenso das lutas de massas, de cujos direitos somos incansáveis defensores, devemos empenharmo-nos em conquistar para o nosso Partido a condição de plena vida legal, que é exigida pelos interesses vitais da classe operária.

É necessário que a aplicação da linha política do nosso Partido, exposta na Declaração de Março de 1958 e em documentos posteriores, seja preocupação constante de todas as organizações e militantes. Ainda é muito insuficiente o nosso esforço para estudar e assimilar a linha política. Cabe-nos intensificar este esforço, vinculando-o sempre à atuação prática diária e combatendo as tendências de esquerda e de direita que dificultam a orientação correta da luta pela emancipação nacional e pela democracia. Nas condições favoráveis em que atuamos, a aplicação justa da linha política traçada na Declaração resultará em novas vitórias e no aumento das forças do Partido.

Rio, Março de 1960

Consulte o Médico de sua Preferência.
porem, sua Receita, confie a

Farmácia

São Lucas

Atende a solicitação técnica do Dr. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MISTOSO ESTÍLIO HONOLUO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA PRINCESA IZABEL 325

SINOPSE SUCESIVA FARMACIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPUBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIAS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A domicilio: Aplicações e Injeções e Entrega de Medicamentos.

Conforme prometemos nos leitores, em edição passada, ao transcrevermos alguns trechos da mensagem governamental lida para a Assembleia, no dia 15, desejamos opinar, de maneira geral, sobre o conteúdo essencial daquele documento de balanço das atividades do primeiro ano do governo Lindenberg. Visamos, a contribuir para a coerência de princípios espalhados pelo governo, ao colocar-se ao lado das forças nacionalistas e da consequente conjuntura desenvolvimentista posta em ação pelo governo Kubitschek, a qual se projeta torçosamente na campanha do Marechal Lott. Um governo nacionalista não pode desconhecer as premissas desta campanha, que objetiva a requisição de todos os recursos nacionais disponíveis, na luta contra o subdesenvolvimento e o pauperismo crescente. Entretanto, o nosso comentário não pretende ser senão um subsídio ao estudo mais profundo do problema do Estado, notadamente no concernente à sua política econômico-financeira, colocado no terreno de uma crítica construtiva.

De início, entendemos que o sr. Carlos Lindenberg não procurou levar às suas últimas consequências a linha desenvolvimentista de que o Estado carece, para soerguer-se economicamente, embora, para além do âmbito da ação governamental, diferentes entidades classistas venham discutindo e levantando a necessidade de que seja adotado tal orientação. E o caso, por exemplo, do Seminário de Desenvolvimento Econômico, organizado pela Federação das Indústrias, que vem retinindo crenças objetivas e, em si mesmo, uma consequência do amadurecimento das condições materiais, prismada na mente dos cidadãos que a sorrem. Outros exemplos são as inúmeras manifestações dos sindicatos operários, que, de maneira mais profunda, absorvem os resultados negativos da atual conjuntura de crise e desemprego e, por isso mesmo, colocam-se na vanguarda de soluções reclamadas pela totalidade do povo. Não carece, portanto, o Governo Estadual, se de fato o deseja, de apoio popular, no propósito de levar à prática, consequentemente, uma política de efetiva redenção econômica do Espírito Santo.

De que maneira? Quando se diz que o Espírito Santo possui grandes possibilidades de recuperação econômico-financeira, esta assertiva pode ser encarada sob dois aspectos: um, adotado pelo atual governo, baseado na capacidade tributária do povo e, outro do aproveitamento, sob planejamento adequado, das possibilidades estruturais do Estado, das quais controla o governo grande parte, podendo ajudar a dinamizar as que lhe escapam.

O Governo Estadual possui uma série de empresas, a ele vinculadas direta ou indiretamente, tais como CESMAG, BANCO DO ESPÍRITO SANTO, ESCELSA IMOBILIÁRIA ESPÍRITO SANTO S.A., ESTRADA DE FERRO TAPEMIRIM, DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS, ENTREPOSTO FRIGORÍFICO DE VITÓRIA, IMPRENSA OFICIAL, ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE VITÓRIA etc. Isto ocorre comumente, onde a capitalização é baixa e o Estado se vê obrigado a assessorar, complementar ou, mesmo substituir, a iniciativa privada, onde ela não existe ou não tem condições de se formar. Em nenhum caso, a ação supletiva do Estado deve visar à capitalização pura e simples, em favor próprio ou de grupos, — como ocorre atualmente no Espírito Santo — mas buscar, ainda que dentro dos quadros, do atual regime de acumulação capitalista, o preenchimento de determina-

das necessidades sociais. Não há mistério: não se trata de melhor divisão das rendas entre diferentes camadas da população; qualquer passo dado no sentido do fortalecimento da economia estadual, alcança função social de relevância.

No que tange aquelas empresas já citadas, a falta de um órgão centralizador, faz com que funcionem divididas, como compartimentos estanques, sem nenhum planejamento racional, fato que determina, pelo menos em boa parte, que muitas delas se apresentem em caráter deficitários, arcando o Estado com a responsabilidade de suplementar os seus orçamentos, enquanto outras alcançam superávits, sem capitalizar no sentido do desenvolvimento próprio ou geral.

Exemplifiquemos: A CESMAG, empresa altamente lucrativa, de elevadas finalidades econômicas e sociais, que se desenvolve, poderia encarregar-se da constru-

ção de uma ampla rede de armazéns e silos, obteve, o ano passado, um lucro da ordem de trinta milhões de cruzeiros. Entretanto, não investiu um tostão. Não ampliou a sua rede. Não melhorou seus serviços. Distribuiu altos dividendos, enquanto o governo diz, em sua mensagem, estar preocupado com a criação de uma rede de silos e armazéns. Outro exemplo é o BANCO DO ESPÍRITO SANTO, onde o governo tem a maioria das ações, podendo, portanto, influir decisivamente em sua orientação. Aquela organização, no entanto, não se amplia. Nunca demonstrou interesse em criar uma filial no Rio de Janeiro, quando, em números relativos, os capixabas constituem a maior colônia daquela cidade, sendo a segunda, em números absolutos. Os demais bancos, principalmente mineiros, nunca perderam a oportunidade de ampliar-se ou capitalizar a favor de seu Estado, e, em Vitória, instalaram filiais até em bairros, a fim de carrear maior soma de dinheiro para o lugar de origem, onde irão estimular o desenvolvimento. Para isto contribuí grandemente, entre nós, o fato fácil de se constatar que os depósitos são sempre em números superiores aos empréstimos.

Ocorre que o governo elege as diretorias, na qualidade de maior acionista, depois, despreza todas as possibilidades de orientá-las, em um plano racional, no sentido do interesse público. E isto está em perfeita concordância com a atual política governamental.

Fato bem ilustrativo é a opinião do Secretário Armando Rabellô no que tange ao nosso futuro. Em conversa com o industrial Henrique Mayerfreund, segundo fomo informados, o gestor das finanças estaduais teria opinado que a destinação histórica do Espírito Santo é para a pequena agricultura, exploração intensa do Porto de Vitória, como esconduro de minérios, e quem não pode pagar tributos deve fechar as portas, — com que resumo, de maneira, aliás, bastante feliz, a orientação financeira do governo.

Por outro lado, disse o Governador, em sua mensagem: "sentimo-nos forçados a recorrer a uma política de austeridade financeira, que nos levou à dispensa de inúmeros servidores, que jaziam de braços cruzados sem atribuições ou funções determinadas". O que houve, de fato, foi uma série de substituições de funcionários, porém a medida estaria perfeitamente de acréscimo com a linha de acumulação financeira, que se traçou o governo, através de uma economia estática, sob um angústio, e escorchantemente tributária, sob outro, — conduta completamente obsoleta à luz da atual ciência econômica.

Incoerentemente, o prosseguimento de tal política conduzirá, de maneira irremediável, à proletarização mais intensa da classe média, com o estrangulamento dos pequenos industriais e comerciantes, fenômeno que faz crescer as fileiras do funcionalismo, forçando a criação de serviços que possam conter a mão de obra liberada pelo processo de erosão capitalista. O exodo rural agrava a situação e, em vista da

ausência de desenvolvimento, não vemos outra saída senão o aprofundamento da crise, com a queda do consumo, e do desemprego, gerado em proporções cada vez maior.

Não se diga, porém, que o senhor governador não possui compromissos de classe, pois, ao assumir o controle da administração, e ao pôr em prática a sua política de "equilíbrio financeiro", escolheu, para vítimas dos escorchantes tributos lançados, às classes menos favorecidas: os camponeses, pequenos trabalhadores, classe média, o povo, como se diz, afinal. Exemplos disso são, de modo recente, as leis 1.455 e 1.456 que fez aprovar, através de sua maioria na Assembleia, elevando de 5% a alíquota do Imposto de Vendas e Consignações, dobrando a taxa escolar (contribuição para o item educação),

elevando a taxa de energia elétrica e, finalmente, criando o legal e inatual imposto de transação, que incide sobre as rendas de imóveis urbanos. A alta burguesia, principalmente a exportadora, não foi molestada em seus lucros e, os industriais, conservam o seu privilégio, único no Brasil, de não pagarem um tostão de imposto territorial, ao mesmo tempo que se utilizam da terra para a terrível exploração das massas camponesas e a especulação mercantilista. Política evidentemente ditada por uma mentalidade marginal, que leva ao reforçamento do latifúndio retrógrado e se coloca em sentido inverso ao dos aspectos positivos da política desenvolvimentista do governo federal.

Graças, porém, ao aprofundamento da crise e do consequente desemprego, motivado pela crescente taxação das classes e camadas menos favorecidas, pode o senhor Governador, na Assembleia, jactar-se de ter alcançado, no exercício passado, um superávit da ordem de 59 milhões, 236 mil, 229 cruzeiros e 40 centavos e para o qual teriam contribuído 523 milhões arrecadados acima da receita prevista.

Seria o caso de perguntarmos se esta política de acumulação, sem reinvestimento reprodutivo, portanto, sem rentabilidade social, é necessária à atual conjuntura econômica do Estado. A resposta é clara e imediata. O Estado tem superávit e, mesmo quando apresentava déficit, ainda eram os menores do Brasil, pois, não é à toa que o Espírito Santo é detentor da maior renda per capita da Nação, mantendo, contudo, uma estrutura econômica muito aquém de suas possibilidades, atrasada mesmo, em relação a outras unidades federadas.

Já não pensava assim, em seu tempo — 1909 — o homem progressista que foi Jerônimo Monteiro, pois, arcando com déficits equivalentes a vinte (20) orçamentos anuais, conseguiu realizar uma obra de alta relevância e significação para os destinos do Espírito Santo, mantendo-se, integral e atuante até os dias presentes. A Jerônimo Monteiro preocupava a falta de imaginação e inteligência — nunca a falta de dinheiro — pois acreditava que só através da senda do desenvolvimento intensivo podem os governantes realizar obras que criem riquezas e que produzam frutos duradouros, no futuro.

(Continua no próximo número)

Análise Crítica do Governo Lindenberg

Fundado Comitê Pró Lott-Jango em Solema

Mais um Comitê Pró-Lott-Jango, veio de ser fundado, antecorrem, na sede do Esporte Clube Valério, na Sotema, populoso bairro ferroviário, do município de Cariacica.

A referida reunião, foi presidida pelo valoroso líder ferroviário Alcy Correia da Silva, e contou ainda com a presença de várias personalidades, entre as quais, destacamos as seguintes: Sr. Mário

Nicoletti, representando o Dr. Carlos Von Schilgen, presidente do Comitê Estadual Pró-Lott, deputado Parente Frotta e Hilário Toniato, prefeito de Cariacica; Eduartino Silva, representando também o Sr. Floriano Varejão e finalmente o Dr. Lucas Prado Netto.

Crecido número de ferroviários, e outras pessoas residentes em Sotema e Itacibá

estiveram presentes ao aludido ato.

Com a criação desse novo Comitê, as candidaturas nacionalistas do Marechal Henrique Teixeira Lott e do Sr. João Goulart, deram mais um passo em direção à conquista das populações dos subúrbios espirito-santenses, fato que reforça a convicção prévia da grande vitória que obterão aqueles candidatos em 3 de outubro próximo.

FIM DE SEMANA

Temos demonstrado, de maneira a mais simples possível e com a maior objetividade, o perigo que representa para o Brasil e para os brasileiros a candidatura do Sr. Jânio Quadros. Não a candidatura em si, mas a possibilidade de um triunfo nas urnas (embora isso seja coisa remotíssima). Admitamos, todavia, que por uma desgraça isso venha a acontecer. O que sucederá, então? A política petrolífera, será fatalmente modificada, em favor dos trusts internacionais. Haverá resistência, por que existe uma consciência nacional em torno da intocabilidade da "Petrobras", mas o homem da vassoura fará o possível e o impossível para satisfazer aos seus patrões. Isso não tem nem dúvida. Frondizi, na Argentina, o Frondizi "nacionalista" de saudosa memória elegeu-se porque manifestava tendências e atividades ligadas aos interesses da terra platina. Foi um engodo. Foi um engano tremendo. Um dos seus primeiros atos foi modificar a política petrolífera argentina, de caráter estatal. Hoje é o que se vê. A Argentina afundada em crises políticas gravíssimas, tudo consequência da maldadada interterrença dos trusts do petróleo, que onde entram tornam a vida insuportável. Surge a inflação. Surge a corrupção. Surgem as intrigas. Surge o diabo, porque o que interessa é o lucro, mesmo conquistado à custa da infelicidade, das lágrimas e da morte de um povo.

O nosso Jânio Quadros, um Frondizi cab-cio, tem a mesma vocação. É vinho da mesma pipa. Ninguém se iluda. Diz que a "Petrobras" está certa, porém se tiver oportunidade dar-lhe-á um golpe mortal. Diz que a COFAP é uma folha gritante, mas não apresenta solução para o problema do abastecimento e controle de preços. Enfim, diz muita coisa, sem, entretanto, apresentar planos objetivos e patrióticos de trabalho.

Voltamos a fazer estas advertências, porque antes prevenir do que remediar. Se ainda existe, entre as nossas trabalhadoras, entre os bons brasileiros, quem acredita nas balelas do sr. Jânio Quadros, que tome cuidado, porque se existe uma candidatura anti-nacionalista ela se situa em primeiro plano.

X X X X X X

Argumentarão alguns mais ingênuos: mas o sr. Jânio esteve na União Soviética e não foi aos Estados Unidos. Respondemos: que isso faz parte de um plano de mente demagógica, que só um demagogo formado, assessorado por gente ladina, é capaz de levar a cabo. No fundo o seu pensamento está voltado para Wall Street, ou melhor: para mister dolar. Tem ligações ocultas profundas com os donos do dolar, que são seus senhores e orientadores políticos. Sem falar em que são seus financeiros. É óbvio que um homem "reconhecidamente pobre" não poderia fazer viagens turísticas tão dispendiosas, além de manter acesa uma campanha que gasta os "tubos".

Argumentarão outro, ainda ingênuos, que enquanto Lott se recusa a ir a Cuba, Jânio Quadros para lá seguirá. Isso faz parte do mesmo plano, que podemos classificar de diabólico, destinado a enganar, a tapear, a iludir. O homem é mestre em iludir. Errou a primeira.

Deveria ser presbitigador. Está pretendendo fazer "media" com a opinião pública brasileira, cuja simpatia faria com o regime revolucionário social de Cuba é indiscutível. No fundo do coração e do pensamento não tolera Fidel Castro e o seu regime moralizador.

Vocês nunca viram uma pessoa dizer uma coisa e fazer outra? Não sabem o que seja um traidor? Nunca tiveram amigos que gozavam de sua amizade, demonstravam ser sinceros, e lá um dia "passaram-lhes" a perna? Jânio Quadros está pretendendo "passar a perna" no povo brasileiro. Se por desgraça desse país amado um dia ele se sentar na cadeira presidencial, recapitulem o que aqui dizemos.

Procuram não errar. Deixem o sr. Jânio Quadros para os que não amam verdadeiramente o Brasil e o seu povo.

X X X X X X

Em Colatina esboça-se um movimento contra o alto preço da energia elétrica. Estamos certos de que o bravo povo colatinense, com energia e determinação, conseguirá a vitória histórica obtida pelos chachoeirenses e capixabas. O exemplo frutificou. Uma coisa é pacífica: onde não existe energia elétrica boa e barata não há possibilidade de progresso industrial e consequentemente mais trabalho para o povo. Estamos solidários com o movimento dos colatinenses, pois não é justo e nem humano que continue pagando um preço exorbitante pelo fornecimento da energia elétrica, o que conspira contra o seu progresso e anula a iniciativa dos pequenos industriais. Sem falar em que os grandes industriais também sofrem pesados encargos. Lutem colatinense e ganharão a batalha.